EDUCAÇÃO VISUAL - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO 2017/2018

ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO DIAS SIMÕES – 2.º CICLO

Dimensões	Áreas de Avaliação	Aprendizagens			Instrumentos / Atividades de Avaliação
Saber	Conhecimentos teóricos e práticos. Domínios de referência: Técnica; Representação; Discurso; Projeto(a)	- Compreensão/aquisição e aplicação dos conceitos/conteúdos teórico-práticos específicos	15%	75%	Teste diagnóstico Prova escrita/prática Trabalho de pesquisa Registo - oralidade
		- Desenvolvimento e aquisição do sentido crítico e sensibilidade estética e artística - Domínio da língua portuguesa / Utilização das TIC	5%		
Saber Fazer	Criação; Representação; Comunicação. Projetos/Produtos de expressão gráfica/plástica	-Aplicação dos saberes teóricos e práticos/Experimentação de processos/mobilização de conhecimentos e procedimentos	10%		Produtos técnicos e de expressão Trabalho prático Materiais arquivados Grelhas observação direta Ficha de autoavaliação.
		- Capacidade e domínio/destreza no uso da técnica e/ou de instrumentos na representação expressiva, na representação técnica e na comunicação visual; qualidade dos desempenhos	30%		
		- Originalidade/criatividade na comunicação visual das ideias - capacidade de análise e representação	10%		
	Realização de Projetos; natureza transversal e/ ou articulação interdisciplinar	- Desenvolvimento da Metodologia do Trabalho de Projeto	10%		Trabalho prático Trabalho individual Trabalho de grupo Grelha de registo
		- Desenvolvimento da autonomia/espírito critico e empreendedor	10%		
		- Desenvolve a capacidade expressiva/criativa/comunicacional	10%		
Saber Ser / Saber Estar	Atitudes e Valores	Funcionamento da aula	40%	25%	Grelha de Registo
		Envolvimento nas tarefas	40%		
		Material escolar	10%		
		Pontualidade	10%		

Observações: No respeito pelas ponderações indicadas no quadro acima, a classificação de final de período é resultado da média dos níveis de desempenho das aprendizagens efetuados. Os registos de aprendizagens reavaliadas, sejam por indicação programática, sejam resultantes de atividades de remediação, ou outras, substituem os já existentes passando a ser a referência do desempenho dos alunos nessas mesmas aprendizagens.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO 2017/2018

ESCOLA BÁSICA ANTÓNIO DIAS SIMÕES – 2.º CICLO

Dimensões	Áreas de Avaliação	Aprendizagens			Instrumentos / Atividades de Avaliação
Saber	Conhecimentos teóricos e práticos. Domínios de referência: Técnica; Representação; Discurso; Projeto	- Compreensão/aquisição e aplicação dos conceitos/conteúdos teórico-práticos específicos	15%	75%	Teste diagnóstico Prova escrita/prática Trabalho de pesquisa Registo - oralidade
		- Desenvolvimento e aquisição de saber técnico e tecnologias - Domínio da língua portuguesa / Utilização das TIC	5%		
Saber Fazer	Criação; Construção. Projetos/Produtos técnicos, plásticos, artísticos e tecnológicos	- Aplicação dos saberes teóricos e práticos/Experimentação de Materiais/Técnicas/Processos /Execução de operações técnicas	10%		Produtos técnicos e de expressão Trabalho prático Materiais arquivados Grelhas observação direta Ficha de autoavaliação.
		- Capacidades técnicas e destreza manual na manipulação de materiais, utensílios, máquinas e ferramentas; mobilização de conhecimentos; qualidade dos desempenhos	30%		
		- Capacidades criativas/técnicas na resolução de problemas práticos segundo um planeamento das etapas de trabalho	10%		
	Realização de Projetos; natureza transversal e/ ou articulação interdisciplinar	- Desenvolvimento da Metodologia do Trabalho de Projeto	10%		Trabalho prático Trabalho individual Trabalho de grupo Grelha de registo
		- Desenvolvimento da autonomia/espirito crítico e empreendedor	10%		
		- Apropriação/utilização do conhecimento tecnológico	10%		
Saber Ser / Saber Estar	Atitudes e Valores	Funcionamento da aula	40%	25%	Grelha de Registo
		Envolvimento nas tarefas	40%		
		Material escolar	10%		
		Pontualidade	10%		

Observações: No respeito pelas ponderações indicadas no quadro acima, a classificação de final de período é resultado da média dos níveis de desempenho das aprendizagens efetuados. Os registos de aprendizagens reavaliadas, sejam por indicação programática, sejam resultantes de atividades de remediação, ou outras, substituem os já existentes passando a ser a referência do desempenho dos alunos nessas mesmas aprendizagens.